

## Trabalho apresentado no 13º CBCENF

**Título:** CONCEPÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA FAMÍLIA

**Relatoria:** FRANCISCO EMANUEL SOUZA TEIXEIRA

Williane Morais de Jesus

**Autores:** Pâmela Câmpelo Paiva

Mayara Mesquita Mororó Pinto

Léa Maria Moura Barroso

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ensino e pesquisa

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A Vigilância Epidemiológica tem como propósito fornecer orientação técnica permanente para os que têm responsabilidade de decidir sobre a execução de ações, tornando disponíveis para este fim, informações atualizadas sobre o controle de doenças e agravos. Neste contexto, os profissionais das equipes do Programa Saúde da Família (PSF) são elementos-chave, já que as ações de Vigilância Epidemiológica fazem parte das atividades destas equipes. **OBJETIVO:** Identificar na literatura o conhecimento produzido e publicado sobre concepção de Vigilância Epidemiológica por profissionais de Saúde da Família. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo bibliográfico, realizado mediante consulta das bases de dados LILACS e SCIELO, em periódicos indexados, com delimitação a artigos produzidos e publicados no Brasil no período de 2000 a 2009. Os dados foram coletados no período de fevereiro a março de 2010. Desse material, após uma leitura criteriosa, foram selecionados os trabalhos que interessavam ao presente estudo. **RESULTADOS:** Foram encontrados poucos trabalhos relacionado à temática de interesse. De acordo com os trabalhos publicados, a maioria dos sujeitos dos estudos (Médicos, Enfermeiros e Odontólogos) apresentaram uma concepção de Vigilância Epidemiológica voltada para o controle das doenças, principalmente as transmissíveis, evidenciando um conceito limitado desta, estando preocupados na observação ativa e sistemática de casos suspeitos e confirmados de doenças transmissíveis e seus contatos. A minoria, no entanto, conceituaram a Vigilância Epidemiológica de uma forma ampliada, compreendendo tanto as ações de controle de doenças transmissíveis, quanto a concepção positiva que envolve promoção e prevenção da saúde, identificação de grupos susceptíveis e desenvolvimento de atividades junto à população. Constatou-se a carência de estudos que enfoque a temática abordada. **CONCLUSÕES:** Percebe-se a necessidade de mudanças na ampliação do conceito de vigilância epidemiológica, onde os profissionais envolvidos nessa atividade, vislumbrem ações maiores que não se restrinjam apenas à cura e ao controle de doenças. Uma visão mais positiva da Vigilância Epidemiológica possibilita maior aprofundamento nas discussões sobre os determinantes do processo saúde e doença, podendo ainda, ser instrumento capaz de promover o planejamento, a organização e a operacionalização dos serviços de saúde.